ATA NÚMERO 2.211 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE MARÇO DE 2.014

Aos dez (17) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.211.-O Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. Foram votadas as atas das sessões sendo aprovada por unanimidade. O Deputado Federal Marcos Feliciano compareceu a sessão, foi convidado a compor a mesa legislativa, porém dispensou tal convite. EXPEDIENTE: - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°. 002/14 de autoria da vereadora Michele Rufo Ribeiro Junqueira que "susta a execução do decreto municipal de nº 4.210 de 24 de janeiro de 2013, baixado pelo Poder Executivo e dá outras providências.". ORDEM DO DIA: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 002/14 de autoria da vereadora Michele Rufo Ribeiro Junqueira que "susta a execução do decreto municipal de nº 4.210 de 24 de janeiro de 2013, baixado pelo Poder Executivo e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Rigolin Advocacia pela rejeição da iniciativa; a sessão foi interrompida por dez minutos, devido à exaltação de uma pessoa no plenário, sendo retomada após este período dando continuidade a sessão. Parecer da Comissão Justica e Redação pela aprovação do decreto e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade parcialmente pela aprovação, parcialmente pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA MICHELE: Boa noite a todos, hoje estou muito feliz de ver a nossa casa tão cheia e principalmente por hoje estar votando o projeto mais importante da nossa legislatura. Este projeto ele vem para beneficiar a toda a população orlandina, a todos vocês em 100%. Criei este decreto legislativo junto com o jurídico da Câmara com a finalidade de derrubar o Decreto da prefeita do aumento da água exorbitante que ela enfiou goela abaixo a todos vocês. Este decreto tem o parecer favorável do jurídico de nossa casa, tem o parecer favorável das duas comissões responsáveis e mesmo assim o nosso presidente decidiu contratar um outro advogado dando um outro parecer. Este advogado, com isso a Câmara teve que desembolsar R\$ 7.000,00, eu acho que não era necessário precisar pagar este valor, este valor poderia ter sido investido de uma outra forma e não ficando surpresa este parecer veio contrário ao meu decreto, eu tenho em mãos o Decreto da prefeita do aumento da água, aqui ela diz que foi aplicado somente a inflação, no parecer do advogado contratado, se contradiz e diz que foi dada a inflação de 18.8% e um aumento de 24.68%, ou seja, superior a inflação, ele próprio admite que deu acima desta inflação. Todos nós sabemos que nós tivemos um aumento real muito maior que isso, teve aumento de até 100% no talão de água de vocês, nós os vereadores temos a decisão em nossas mãos, porque hoje vai ser comprovado que não vamos ficar de joelhos para a prefeita, que não vamos engolir nada goela abaixo, que esta casa tem que ser respeitada, que os nove vereadores merecemos respeito, esta casa não foi comunicada do aumento desta água, por isso que entrei para derrubar este decreto, pois merecemos respeito e não podemos aceitar que a prefeita enfie a mão no bolso da população como ela vem fazendo constantemente, com o aumento de impostos, com o aumento da CIP, que é a taxa de iluminação pública, com o aumento dos túmulos que foram votados na semana passada, a população não aguenta mais estes aumento constantes e nenhum investimento foi feito na água, e hoje inclusive teve uma reunião da comissão de água que eu não pude vir, mas eu liguei para saber como tinha sido a reunião, o secretário senhor Hugo Degiovani, pressionando os vereadores que estavam presentes nesta sessão que caso este projeto fosse aprovado, agora que a prefeitura não iria ter

dinheiro pra investir na água, e o um ano e dois meses que ficaram recebendo dinheiro da população e não fizeram nada? Então, não adianta pressionar e que a prefeita que demita os cabides de emprego da prefeitura, os mais de 100 cargos de confiança que ela tem lá dentro, que com isso você pode ter certeza que vai sobrar dinheiro para investir na água, para investir no asfalto, para investir em muitas coisas que está este verdadeiro caos instalado. A população tá cansada, não aguenta mais isso, tem pai de família tirando dinheiro da mesa de seus filhos para pagar a água. No começo do mês o chefe de família recebe seu talão de água com valor exorbitante, quem pagava R\$ 20,00, R\$ 30,00 vem 100, 150. Desestruturou a família orlandina e principalmente a população mais carente, que não tem condição, não aguenta mais a cobrança destes impostos, estão vendo contas de R\$ 200,00. Gostaria de pedir que todos os vereadores tenham a oportunidade de reparar este erro, está em nossas mãos, gostaria de pedir que nós fomos eleitos pelo povo, somos representantes do povo e este decreto vai beneficiar vocês. Eu não acredito que alguém vai contra um decreto que vai beneficiar a cidade toda. Gostaria de pedir aos nobres colegas, por favor, que a gente possa votar este decreto, derrubar este decreto, porque a população não está aguentando mais isso, essa carga, a carga está muito grande em cima de todos vocês, gostaria também que este projeto hoje ele fosse votado por unanimidade, é o que seria justo. Não é um projeto da Michele, o projeto do vereador tal, é um projeto que vai beneficiar vocês, a população, então como acho que isso será impossível, gostaria que tivéssemos a maioria dos votos para que possa aprovar este decreto e aprová-lo. Boa noite, muito obrigada. COM A PALAVRA LEÔNCIO: senhor presidente boa noite, nobres pares, imprensa escrita e falada, autoridades e munícipes presentes. Eu quero começar a minha explanação justificando meu voto, primeiro fazendo uma declaração sobre algumas contas de água, hoje na reunião foi falado pelo Hugo, sobre a questão de algumas contas terem vindo com o valor bem acima. O fato é que a prefeitura como já é de conhecimento de todos trocou o sistema de leitura, sendo informatizado através da maquininha e isso gerou alguns problemas operacionais, então de todas as contas de água do município 4% tiveram problemas com valor e realmente é onde foi colocado que o valor é acima dos 25% que consta no decreto de lei. Se a pessoa que possui esses problemas possam procurar a prefeitura para regularizar isso. GOIANO: Vamos manter a ordem, respeitar o vereador e acredito que vocês irão nos dar o prazer de finalizar a sessão sem maiores problemas, deixem que o vereador faça sua explanação. LEÔNCIO: importante antes de justificar o meu voto e esclarecer que na democracia existem visões diferentes, cada lado defende o que acredita ser melhor para a população, isso não significa que um lado está contra a população e outro não, isso significa visões diferentes. GOIANO: Vamos colaborar, porque senão o presidente pode suspender a discussão e passar a votação, o que seria uma coisa ruim para nossa democracia ou sairemos daqui de madrugada. LEÔNCIO: vou tentar ser breve na justificativa, vou embasar minha justificativa no inciso V do artigo IX da lei complementar 3.762 de 28 de Setembro de 2010. que diz o inciso sobre os critérios para fixação de tarifa de água e esgoto, ele diz que a geração dos recursos necessários para realização dos investimentos objetivando o cumprimento das metas e cobertura do serviço. O que significa isso, significa que a tarifa de água não se embasa no índices de inflação, ficando muito claro que está na lei que foi aprovada pela câmara em legislaturas anteriores que o custo da tarifa tem que custear o serviço de operação do setor e também ter uma reserva para investimentos. O que foi nos passado é que até 2012 todo o setor do departamento de água fechava com déficit, ou seja, ele não conseguia nem se pagar, quanto mais gerar investimentos, por isso que nós ficamos tanto tempo sem ter investimentos neste setor, que é o grande vilão da história, pois se tivéssemos investido neste setor, hoje não teríamos estes problemas. Temos um decreto para voltar as taxas anteriores, anulando o decreto da prefeita, com isso nós iríamos arrecadar menos e voltaríamos a não custear este setor e não gerar investimentos, se não gerarmos investimentos não tem como melhorar o setor. Começamos a ano passado os investimentos em torno de 1,6 milhões de reais e este ano

investimentos em torno de 2 milhões de reais, com esta arrecadação que hoje o setor de água se paga, por isso eu sou contrário ao decreto. Obrigado. GOIANO: Mais um vereador quase não conseguiu, muito triste esta situação, mas democraticamente iremos continuar nossos trabalhos. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, autoridade presente, prazer ter você aqui Marco, deputado federal e o representante também do Campos Machado, parabéns, obrigado pela presença de vocês e todos os ex-vereadores aqui presente, e toda a população presente, fico muito contente em receber vocês na nossa casa e o manifesto que estão fazendo é direito de vocês, na nossa cidade não teve queimação de ônibus, vocês estão a reivindicação correta, que é direito de vocês, então quero agradecer a todos vocês. Eu quero deixar os parabéns Michele pela iniciativa e com o apoio dos companheiros que nós também éramos contra os aumentos abusivos que vem desde o início do ano, da CIP, por exemplo, que hoje tive a discussão e falei que quem anda pagando a conta da CPFL que vinha atrasado é a própria população de Orlândia, que hoje ela arrecada, com este aumento que teve da CIP, quase R\$ 70.000,00 e hoje ela paga uma prestação a CPFL de quase este valor, este valor vem vindo abusivo. A população deve estar pagando a conta que ela não fez, discutimos e conversei com vários vereadores, que não vou citar o nome e falei que a situação não deve pagar por conta que ela não fez, quero deixar meu voto aberto, totalmente favorável, porque a população não merece nada disso, obrigado. GOIANO: vocês irão permitir que a vereadora falar ou não, por favor, deixe ela usar a parte do vereador. EM PARTE - MICHELE: uma coisa que quero salientar que não posso deixar de dizer, que esta prefeita e o vice-prefeito, ganharam a eleição mentindo para a população e dizendo que resolveria o problema da falta d'água, agora arque com as consequências, arregace a manga e trabalhe. COM A PALAVRA TEDINHO: Boa noite senhor presidente, nobre vereadores, imprensa escrita e falada e população presente, o meu voto é totalmente desfavorável a este projeto, não houve. GOIANO: vamos deixar que o nobre vereador também faça sua explanação no seu direito. TEDINHO: eu acho que a democracia é respeitada, como vocês aceitaram o voto da vereadora e do outro vereador, eu gostaria que fosse respeitado na democracia meu voto. A causa de eu ser totalmente contrário é que a vereadora neste projeto foi infeliz de falar que houve um aumento de 100% que não houve. Este aumento foi de 11 a 25%. GOIANO: Por favor. TEDINHO: este aumento foi de 11 a 25% em média, tenho em mãos as 8 mil residências. GOIANO: eu acho que exaltar vai resolver? Eu não gostaria de suspender a discussão do projeto. **TEDINHO**: eu tenho em mãos os aumentos como o advogado contratado pela Câmara já dissecou tudo em detalhes e realmente não houve este aumento abusivo de 100% como o projeto diz e isso realmente quem ouviu o advogado que deu uma aula de tributarismo e com isso eu consigo. GOIANO: por favor. **TEDINHO**: encerrando torno a afirmar com maior coerência que meu voto é totalmente contrário ao projeto. COM A PALAVRA GUSTAVO: boa noite presidente, nobres vereadores, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje, pastor deputado federal Marcos Feliciano que muito nos honra com sua presença hoje, e todas as demais autoridades presentes. Michele, eu havia lhe dito anteriormente que sou 100% favorável a seu projeto e após a reunião hoje pelas palavra do Sr. Hugo Degiovani, eu fiquei 200% favorável a seu decreto. Porque eu creio que o executivo e quando digo o executivo são alguns secretários, precisam respeitar mais esta casa, esta casa não está sendo respeitada da forma que ela deve ser respeitada. Nós aqui somos nove vereadores eleitos pelo voto popular e o nosso dever é defender o interesse do povo, nós precisamos, este projeto entrando agora para justificar meu voto favorável, o projeto tem que ser visto de duas maneiras diferentes. Primeiro, muitos estão taxando o projeto como político que seria um projeto onde o intuito de alguns vereadores seria aparecer politicamente, mas na verdade não é, é uma luta que estamos tendo desde o ano passado, foi uma luta que todos os vereadores cobrando este aumento da água, tentamos apresentar este projeto antes, mas fomos barrados de acordo com o decreto da

prefeita, onde ela teria o prazo de um ano para iniciar estes investimentos. O parecer contratado pela presidência da casa, realmente se trata de um dos maiores juristas do nosso país, que é o Dr. Ivan Rigolin, só que o próprio Dr. Ivan Rigolin declara uma aumento de 24.68% na água, se você pegar o índice inflacionário que foi 18.8%, deu um aumento real de 5.88%, e este aumento não é revisto ao funcionário público, ele não tem este aumento. A prefeitura na hora de arrecadar são características específicas dela, na hora de devolver, o que acontece, devolvemos UPA, devolvemos uma saúde que é dita 100%, os defensores da saúde foram tidos como mau caráter, estivemos aqui e continuamos lutando. Vamos tirar a parte política, este decreto parte do que é chamado hoje de oposição que são 4 vereadores na casa, será que nós somos oposição, será que nós somos oposição ao governo, ou será que nós não aguentamos mais esta taxação, tarifa, tributo, toda hora aqui, como bem dito pela Michele, até para morrer em Orlândia tá ficando caro, até isso aumentaram, então gostaria de agradecer a presença da população, não só num projeto como este, todos os projetos que aqui são tratados são de interesse de vocês, uma participação maior, eu não vou pedir para nenhum vereador voto, pois cada um tem a responsabilidade em cima do seu voto só que é a chance que estamos tendo de fazer o executivo respeitar a casa que não está sendo respeitada. Recebemos projetos pela metade, recebemos justificativas pela metade, é isso que recebemos. Eu quero que a população de Orlândia sabe, os presentes, os que nos ouvem pela rádio e nos assistem pelo site do Orlândia on-line, se for para favorecer a população nós vamos ser oposição até o fim, seremos oposição até o fim do governo, independente de qual vereador partiu um projeto que beneficie nossa população. Somos representante do povo, aqui poderia estar sentados qualquer um deles, nós precisamos dar a resposta a essa ânsia que o povo tem com a gente. Costumo falar que quando a pessoa foi lá e digitou seu número na urna, ele te outorgou uma procuração para você falar por ele, perante os atos do executivo, nós vamos lutar até fim, caso não venha a passar este projeto nós não vamos nos calar, nós vamos continuar cobrando, e se continuar os aumentos abusivos, como disse o líder da prefeita, o vereador Leôncio, que pode procurar a prefeitura que ela está de portas abertas, será que isso então não é uma ineficiência de uma empresa terceirizada na prestação do serviço no nosso departamento de água? Nosso departamento de água está sendo privatizado aos poucos, ele está sendo comido pelo pé e daqui a pouco acabou não é mais da nossa cidade. Tivemos hoje a primeira reunião da comissão de água que para muitos no começo seria uma bobeira. Foi uma reunião muito produtiva que nós podemos avaliar muitos que tem a água na nossa cidade, nós podemos apresentar o parecer até este mês, já é conhecimento de todos que vai haver uma audiência pública para discutir o estudo que foi nos apresentado recentemente, precisamos de uma manifestação popular, sempre ordeira claro, para poder nos ajudar a tentar melhorar nossa vida, porque este aumento como bem dito no decreto ele não corresponde a um setor da cidade, ele foi na cidade inteira, porque no parecer ele dá como um valor médio, um valor médio de 24.68% e aqui não estamos entrando no detalhe do aumento da taxa de lixo que foi de 30 a 50%, parece que as empresas que geram imposto, que geram empregos, estão sendo cada vez mais convidadas a se retirarem de nossa cidade, porque como foi dito no serviço estimado número 1.3, só o serviço industrial que foi tributado em 37%, enquanto as cidades da região tentam trazer empresas, Orlândia repudia, empurra parece, precisamos deixar o passado no passado, se o problema existe, precisamos resolver o problema, não adianta ficar com uma muleta dizendo que a culpa são dos outros, ninguém foi lá e obrigou a prefeita ser candidata, ela foi porque ela quis, e ela foi vice, quando ela conhecia o problema, e até um item que anotei para encerrar minhas falas, no artigo X do decreto, do parecer do Dr. Ivan Rigolin ele diz o seguinte: neste caso o executivo orlandense, esperou 23 meses para reajustar os preços desde primeiro de abril de 2011 a primeiro de Março de 2013, tempo é dinheiro como se sabe também para os usuários de água, mas ela não era prefeita em 2011, então não tem como justificar, ela tinha um cargo de expectativa, que era um cargo de vice, onde ela conhecia todos os problemas da cidade, porque

eles tinham na época como é de conhecimento de todos a famosa ONG Ético, que o intuito era ficar só atrapalhando, e gozado que estes dias entrei na Internet para ver se a ONG Ético existe ainda, sumiu, não tem mais. Declaro o meu voto 100% favorável ao projeto e para a população de Orlândia. EM PARTE - TIÃO BRAGA: o que eu falei na reunião que tivemos a tarde, foi que eu falei para o secretário ir no meu carro e subir qualquer rua do Jardim Boa vista e escolhesse qualquer casa que nós parecemos e chamasse a população e mostrasse o talão a ele, das 10 casas se 8 ou 9 não tiver 100% de aumento de água o meu voto fica para você, ele não teve coragem de ir e verificar as 10 casas. Vários vereadores dentro da reunião que perguntei na frente dele, Sr. Leôncio, Sr. Guilherme, o Gilson disse que foi a esposa que pagava, você Zordan e todo mundo subiu 100% a água ou é mentira? GUSTAVO: é importante deixar claro e ilustrativo porque senão poderia até caracterizar uma votação em causa própria, foi para ilustrar o problema que nós moramos em áreas diferentes da cidade e que mostramos o comentário que teve aumento de 100%. Foi dito também que o problema estava neste raio desta maquininha, eu gostaria de deixar a indicação para que voltasse ao sistema antigo, porque se esta empresa um dos requisitos para que o contrato seja rompido é ineficiência, ela não está sendo eficiente, problemas de água que hora que a pessoa ia pagar o código de barra não reconhecia, aí formou filas para resolver o problema, tem que ter paciência com um ano e três meses de governo, eu acho que a paciência estoura. COM A PALAVRA GILSON: senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, Marcos Feliciano, população presente e não poderia deixar de falar o Luis Solto Madureira que é o vice presidente nacional de meu partido, PTB, boa noite a todos. Eu começo falando antes de abrir meu voto, que graças a Deus, sou independente politicamente falando, não dependo de ninguém além das pessoas que votaram em mim e confiaram em mim, eu não tenho uma pessoa por trás que injetou dinheiro em minha campanha, foi sola de sapato e apoio de amigos, através de meus atos e atitudes, tenho mostrado que não sou traíra, muito menos comprado como fui acusado no inicio da gestão, não tenho motivo algum para jogar confete para ficar bajulando a vereadora e muito menos a prefeita. Sigo o que eu acredito, já abro o meu voto de favorável ao decreto, por não concordar que o contribuinte arque com estes custo, porque sei que contribuinte, infelizmente, em índices os aposentados tiveram 6% de aumento e nem todos tiveram isenção de IPTU. Nossa cidade, assim como outras da região é tida como cidade dormitório, muitos dos nossos pais ou filhos tem que sair para trabalhar fora, porque Orlândia os trabalhos que tem não comporta todos os nosso munícipes que contribuem aqui, mentem a família em nossa cidade por gostar dela e sendo justo sou favorável sim a 100% a aprovação do projeto. Não estou preocupado com a matéria de certos jornais, tentando manipular e fazer com que os munícipes contra seu representante legal, eu gostaria que não somente hoje, mas em todas as sessões, a Câmara estivesse cheia e que as pessoas acompanhassem o trabalho de cada vereador, não é só votar e deixar saber o que está sendo feito. Venha acompanhar de perto, ver o que cada vereador está fazendo e não ficar ouvindo conversas fiadas, rodinhas de fofocas que pra mim não serve, acreditando também por fazer parte de um partido que é Partido Trabalhista Brasileiro que eu voto favorável aos decreto e hoje no intervalo confirmei, com o Madureira que o munícipe não tenha que arcar com estes aumentos e que ele de qualquer forma interceda com o Campos Machado, que é o deputado de meu partido, que de alguma forma viabilize verbas para que o munícipe de Orlândia não tenha que arcar com uma coisa que, como foi dito pelos outros, ele não teve culpa deste custos, ele não teve culpa que o problema vem se arrastando a longa data, como foi dito hoje na reunião, as pessoas que estiveram presentes 12 anos sem investimentos na água eu acho que não vai ser agora que vamos pegar e jogar tudo justiça, temos sim que ser representante legal e é isso nas costas do contribuinte, isto não é por isso, não estou me importando com o que digam, eu faço de acordo com o que acredito, por isso sou favorável e parabenizo a nobre vereadora pela ideia do decreto, como disse o nobre companheiro Zordan, se para defender o direito dos nossos munícipes nós tivermos que

carregar o rótulo de oposição, serei oposição até o final. Obrigado. COM A PALAVRA BEIA: Boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, os vereadores presentes, ex-prefeito Vado, deputado Marcos Feliciano e todos os representantes de partidos políticos presentes, população que está se manifestando ordeiramente. Não poderia deixar de dar a justificativa do meu voto. Como foi dito desde 2012, na taxa da água, não vem ao caso se era a prefeita ou não, ficou dois anos sem reajuste desta tarifa. Eu procurei algumas informações junto ao departamento competente, foi me passado o que foi investido no departamento de água, então eu gostaria de enumerar eles e dizer o que foi me passado, o que foi me passado de investimento no exercício de 2013. Medição de vazão de poços R\$ 15.000,00, hidrômetros nas escolas e prédio públicos R\$ 10.000,00, verificações de ligações clandestinas e hidrômetros quebrados R\$ 15.000,00, investimento em bombas e quadros da CPFL R\$ 300.000,00, contratação de laudo técnico atestando perigo de desabamento e modernidade do mesmo R\$ 15.000,00, substituição, retirada e colocação e conserto de bombas submersas R\$ 630.000,00, compra de 32 caixas d'água para as escolas R\$ 600.000,00. Total de investimento R\$ 1.585.000,00. Isto o que foi me passado referente ao departamento de água, não me referindo a nenhum outro tipo de setor. GOIANO: por favor, vamos deixar o vereador concluir, por favor, vamos respeitar o vereador. Já está acabando, um pouco mais de paciência, por favor. BEIA: eu reconheço e entendo a manifestação da população, mas eu acredito que se não houver um investimento, esta decisão tem que vir desta forma e esta forma foi no reajuste dado. GOIANO: por favor, vamos manter a ordem para nós concluirmos os trabalhos. BEIA: eu vejo também em relação a água, é um absurdo o que é pago na taxa de esgoto, 70% no valor da água e outra coisa, um sistema que não funciona, então vejo que no momento se não tiver este tipo de investimento, e eu sei que agora tem um reajuste novamente, eu sei que vai ter em Março. GOIANO: por favor, vamos deixar com que o vereador conclua. BEIA: eu compreendo a manifestação, eu vou pelo meu raciocínio e as informações que eu tenho. GOIANO: vamos respeitar, aí você já está colocando a empresa do vereador no meio, vamos respeitar cada um. BEIA: eu só quero dizer que meu lado pessoal é uma coisa, o meu lado na empresa que trabalho é outra, eu estou lá a 27 anos, alguma coisa em tenho em comum para estar a 27 anos no mesmo lugar. Está difícil de concluir. Prefiro deixar, está concluído. GOIANO: eu acredito muito em vocês, mas se não concluirmos nosso trabalho não chegaremos a um denominador comum. COM A PALAVRA GOIANO: quero cumprimentar os nobres vereadores, a imprensa escrita e falada, ex-prefeitos que estão na plateia, ex-vereadores, o nosso nobre deputado federal Marcos Feliciano muito obrigado pela presença, advogados e vocês munícipes, meu muito obrigado por estar aqui hoje. Gostaria muito de poder passar um pouco do meu conhecimento como vereador e qual é a função da nossa casa, tudo referente ao decreto legislativo da nossa vereadora. Eu vou votar com vocês, eu vou votar com vocês poder quero que aquela caixa d'água, igual muitos munícipes que estão aqui querem que conclui esta caixa d'água, eu vou votar com vocês, desculpe eu até me expressei mal aqui, porque só voto em caso de empate, mas eu estou fazendo aqui a explanação em cima deste projeto, vamos fazer melhor, eu vou abrir a votação, porque não é motivo de eu discursar aqui se não houver empate, aí ficaria em vão a minha explanação aqui. **VOTAÇÃO**: Projeto empatado com 4 votos à favor e 4 votos contra. GOIANO: eu preciso muito, como vocês deixaram os demais também me darão este direito, por isso que eu disse que vou votar com vocês porque todos os investimentos que já foram feitos e os investimento que ainda vão ser feitos, igual a caixa do José Vieira Brazão, que já abriu licitação, porque eu quero que este setor da água funcione porque quero água na torneira de vocês, porque eu quero que nós possamos consertar todo este sistema, agora vou passar para a parte técnica e para parte de lei, que aqui, o vereador está para cumprir lei. Lei Complementar 3.762, esta lei foi votada em Dezembro de 2010, esta lei complementar, diz em seu artigo que todo gestor, ele por lei, tem que reajustar a tarifa de água todo ano, isso por lei, e é o reajuste inflacionário do ano, fazendo comparativo com o decreto de nossa nobre vereadora,

eu vejo que neste ponto a um incentivo ao erro do vereador já que consta em seu decreto um reajuste, em alguns momentos de mais de 100%, estou dizendo na parte técnica. Quer dizer não condiz com a realidade. O decreto da nobre vereadora diz que há aumentos exorbitantes e que os investimento que foram prometidos o nosso executivo não o executou, este é um dos motivos de ter entrado aqui com o decreto legislativo, o sistema de água e esgoto de nossa cidade ele depende também de reajustes e não tem como o executivo fazer os investimentos necessário se não houver pelo menos o reajuste inflacionário do ano, deixa eu concluir por favor, este decreto legislativo na minha análise ele é um decreto legislativo político, e o departamento de água. Por favor, senhor Vicente. O nosso departamento de água sempre foi um palanque político e eu não posso agora aceitar este decreto justamente porque está indo contra vocês, então eu sou desfavoravelmente a este decreto legislativo. Por isso o Decreto legislativo foi derrubado por 5 votos a 4. Sem condições de continuar a sessão o presidente declarou encerrada a sessão. MICHELE: eu tenho vergonha de ser vereadora e de toda vez o presidente da Câmara ter esta atitude. GUSTAVO: presidente, nós temos direito a palavra livre. GOIANO: o presidente tem toda autonomia e está encerrada a sessão.

LUIS ANTONIO DE ABREU	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES